



## Trabalhos Científicos

**Título:** Disruptores Endócrinos E Seu Impacto Na Regulação Da Puberdade Em Crianças Do Sexo Feminino: Revisão De Literatura

**Autores:** LEONARDO PEREIRA TONI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), LETÍCIA GOMES SOUTO MAIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), LUCAS FERNANDES DE QUEIROZ CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), YASMIM EVELYN LISBOA BARBOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), VICTOR PIRES DE SÁ MENDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), RAÍSA KETTLYN SIMÕES DE LIMA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB), ANDRÉ BARRETO DAMASCENO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), MARIANA CORDEIRO DE SOUZA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB), CARLOS ROBERTO GOMES DA SILVA FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), BÁRBARA VILHENA MONTENEGRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), MELISSA SOARES DE QUEIROZ RABELO DIAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB), JÉSSICA FREIRE MADRUGA VIANA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE)

**Resumo:** Introdução: A puberdade é o processo de mudança física que ocorre entre a infância e a idade adulta, sendo uma das principais janelas temporais que podem ter influência dos disruptores endócrinos (DE). Encontrados na natureza e também como produtos sintéticos cotidianos, esses agentes influenciam em uma ou mais funções do sistema endócrino ao entrar em contato com o organismo humano. Objetivos: Investigar como a exposição a alguns DE (ftalatos, bisfenol A e fenóis) pode impactar a regulação da puberdade feminina. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em setembro de 2021, a partir da pergunta norteadora “Quais os impactos dos DE na puberdade em meninas?”. A fonte de busca foi a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados MedLine, LILACS e IBICS e a busca foi realizada através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MESH) junto aos operadores booleanos: (endocrine disruptors) AND (puberty OR ‘puberty, precocious’). Foram selecionados artigos originais sobre a temática publicados nos últimos cinco anos com texto na íntegra disponível, e foram excluídos aqueles que não atendiam à temática, restando ao final catorze artigos. Resultados: De acordo com os resultados dos estudos analisados, pacientes do sexo feminino com alto índice de massa corporal (IMC) que foram expostas aos ftalatos apresentaram associações significativas com a antecipação da menarca e da telarca, devido ao efeito obesogênico dos ftalatos. Por outro lado, alguns estudos relacionaram ftalatos com atraso da puberdade, por um mecanismo ainda não compreendido. Estudos apontam que o bisfenol A está relacionado ao desenvolvimento prematuro das mamas em pacientes com 2 meses a 4 anos e também está vinculado a alterações no IMC, como supracitado acerca dos ftalatos. Ademais, estudos concluíram que substâncias derivadas do fenol também estão associadas com desenvolvimento da puberdade precoce central. Conclusão: É imperativa a realização de mais estudos acerca dos DE para que se conheça com exatidão seus efeitos na regulação da puberdade feminina, além de um maior conhecimento da população em geral sobre a temática para que as crianças possam ser protegidas do contato direto e indireto com tais substâncias prejudiciais.